

# Corte acaba com programa de habitação e transporte

BRASÍLIA— O ministro da Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente, Prisco Viana, disse ontem à noite que os cortes no orçamento do ministério chegam a 50% e acabam com os programas habitacionais, de saneamento básico, transporte urbano e infra-estrutura do governo federal. O orçamento original do ministério era de CZ\$ 121 bilhões.

A Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU) sofrerá maiores reduções no orçamento, já que a receita é formada por recursos a fundo perdido da União e empréstimos externos. Prisco Viana disse que a situação da EBTU está sendo adequada à nova realidade, mas negou que a empresa será extinta.

Ele reconheceu que o seu ministério é muito político e continuará mesmo sem dinheiro. "Não se faz política só com dinheiro", disse. Reconheceu que o governo federal perdeu o controle político sobre as aplicações nas áreas de habitação, saneamento básico e transporte urbano, com o repasse do ganho eleitoral desses investimentos para os estados.

Os primeiros programas cancelados pelo ministério são o de construção de 244 mil moradias populares e o de mutirão. Mas o ministro garantiu que os programas habitacionais do governo federal que não são mantidos com recursos a fundo perdido continuarão. A Caixa Econômica Federal (CEF) dispõe, ainda em 88, de um orçamento de CZ\$ 2,5 trilhões para investimentos em habitação, saneamento básico e infra-estrutura.